

# HISTÓRIA

**61 a**

A batalha de Maratona, ocorrida em 490 a.C., deve ser compreendida como:

- a) Um dos episódios das Guerras Médicas, que marcou a vitória dos gregos e transcorreu no período da democracia ateniense.
- b) Um dos episódios da Guerra de Tróia, que marcou o início da expansão grega pela região do Peloponeso.
- c) Uma das batalhas das Guerras Púnicas, que marcou a anexação da Grécia e de Cartago pelo Império Romano.
- d) Um dos confrontos entre gregos e persas, que marcou o início da hegemonia espartana e o fim da democracia ateniense.
- e) Um dos episódios da conquista da Pérsia por Alexandre, que marcou a expansão do modelo democrático grego para o Oriente.

**Resolução**

*A vitória dos atenienses em Maratona decidiu a Primeira Guerra Médica, obrigando o exército persa invasor a se retirar da Grécia.*

**62 b**

A partir de 1348, irrompeu na Europa, proveniente do continente asiático, a chamada Peste Negra. Seu efeito foi devastador, chegando a provocar a morte de mais de 25% da população européia durante o século XIV.

Sobre a Peste Negra, podemos afirmar que:

- a) A epidemia foi responsável pela recuperação econômica da Europa medieval após séculos de retração e crises de abastecimento.
- b) Comunidades judaicas foram responsabilizadas pela epidemia e perseguidas pelos cristãos, que acionavam o sentimento antijudaico existente na Idade Média.
- c) A epidemia provocou a busca de novas terras protegidas do contágio com a peste, resultando na conquista do norte da África e da Palestina pelos europeus.
- d) A epidemia freou o processo de dissolução do feudalismo e provocou a implementação de práticas escravistas em toda a Europa Ocidental.
- e) A epidemia foi controlada ao final da Idade Média e desapareceu completamente do território europeu nos séculos XVI e XVII.

**Resolução**

*O sentimento anti-semita era bastante acentuado na sociedade cristã medieval porque a Igreja acusava os judeus de serem o "povo deicida".*

**63 a**

Com relação à África portuguesa, a emancipação política do Brasil em 1822:

- a) Provocou fortes reações nas elites angolanas, a ponto de alguns setores manifestarem interesse em fazer parte do império brasileiro.
- b) Acarretou a suspensão definitiva do tráfico negreiro como uma forma de retaliação do governo português contra a sua ex-colônia.
- c) Levou ao aparecimento de movimentos pela independência em Angola e Moçambique, que só se tornariam vitoriosos ao final do século XIX.
- d) Levou a Coroa portuguesa a implementar regimes de segregação racial em suas possessões africanas, inspirados na experiência inglesa na África do Sul.
- e) Provocou o desinteresse português na manutenção dos seus domínios no ultramar e o abandono dessas possessões a outras potências européias.

**Resolução**

*Resposta a ser dada por exclusão, levando em conta que: b) o tráfico negreiro para o Brasil continuou pelo menos até 1850; c) Angola e Moçambique tornaram-se independentes em 1974-75; d) a segregação racial ("apartheid") foi implantada na África do Sul em 1947, pelo governo branco de etnia bôer, e não inglesa; e) Portugal manteve seu império colonial até a queda do salazarismo, em 1974.*

**64 e**

Foram elementos da Reforma Católica no século XVI:

- a) A tradução da Bíblia para as diversas línguas nacionais, a defesa do princípio da infalibilidade da Igreja e a proibição do casamento dos clérigos.
- b) A afirmação da doutrina da predestinação, a condenação das indulgências como instrumento para a salvação e a manutenção do celibato dos clérigos.
- c) A manutenção do latim como língua litúrgica, a reafirmação do livre-arbítrio e a eliminação do batismo como um dos sacramentos.
- d) A tradução da Bíblia para as diversas línguas nacionais, a abolição da confissão e a crítica ao culto das imagens.
- e) A manutenção do latim como língua litúrgica, o estabelecimento do Tribunal do Santo Ofício e a criação da Companhia de Jesus.

**Resolução**

*A questão se explica por si mesma, pois os três aspectos citados fazem parte da Contra-Reforma.*

"Guerreado por Madri e pela Holanda, posto em quarentena pela Santa Sé, Portugal busca o apoio de Londres, preferindo a aliança com os distantes hereges associação com os vizinhos católicos. Dando seguimento vários tratados bilaterais, os portugueses facilitam o acesso dos mercadores e das mercadorias inglesas às zonas sob seu controle na Ásia, África e América."

ALENCASTRO, L.F. de, "A economia política dos descobrimentos", NOVAES, A. (org.), A descoberta do homem e do mundo, São Paulo, Cia das Letras, 1998, p. 193.

O trecho do texto de Alencastro refere-se:

- a) Ao período inicial da expansão marítima portuguesa, no qual as rivalidades com a Espanha em torno da partilha da América levaram a uma aproximação diplomática entre Portugal e Inglaterra.
- b) À época da Restauração, que se seguiu à união dinástica entre as monarquias ibéricas e que obrigou a Coroa portuguesa a enfrentar tropas espanholas na Europa holandesas na África e na América.
- c) À época napoleônica, que acabou por definir o início da aproximação diplomática de Portugal com a Inglaterra, em virtude da articulação franco-espanhola que ameaçava as colônias portuguesas na América.
- d) Ao período de Guerras de Religião, durante o qual monarquia portuguesa, por aproximar-se dos calvinistas ingleses, passou a ser encarada com suspeitas pelo poder pontifício.
- e) À época das primeiras viagens portuguesas às Índias, quando muitas expedições foram organizadas em conjunto por Inglaterra e Portugal, o que alijou holandeses e espanhóis das atividades mercantis realizadas na Ásia.

#### **Resolução**

*A União Ibérica (1580-1640) terminou quando da Restauração Portuguesa, com a ascensão da Dinastia de Bragança. Nessa ocasião, Portugal teve de lutar contra a Espanha (que não queria reconhecer a emancipação lusa) e contra a Holanda, que invadira diversas colônias portuguesas – entra elas o Brasil e Angola.*

Entre 1814-1815, representantes das nações europeias reuniram-se no chamado Congresso de Viena. As principais discussões desses encontros giraram em torno:

- a) Da adoção do Código Napoleônico por todos os Estados europeus, como forma de modernizar as instituições sociais e adequá-las ao desenvolvimento capitalista do período.
- b) Da reorganização da Europa após as guerras napoleônicas, procurando garantir à burguesia os avanços conquistados após anos de revoluções.
- c) Da definição de fronteiras e governantes europeus a partir da idéia de legitimidade, isto é, a restauração do poder e das divisões territoriais anteriores à Revolução Francesa.
- d) Da necessidade de banir definitivamente os princípios fundamentais do Antigo Regime, tais como a desigualdade jurídica, a dominação aristocrática e o absolutismo.
- e) Da implementação do Parlamentarismo como a única forma de garantir a dominação aristocrática e a restauração das dinastias destronadas pelas revoluções.

#### **Resolução**

*O Congresso de Viena teve caráter reacionário (conservador), o que se depreende da restauração das dinastias destronadas pela Revolução Francesa e Guerras Napoleônicas. Entretanto, a questão peca sob dois aspectos: a) o absolutismo não foi restaurado na França, Holanda e Suécia; b) o único Estado europeu a voltar às fronteiras de 1789 foi a França (isso não ocorreu nem mesmo com Portugal).*

“As perspectivas de desenvolvimento econômico e progresso científico pareciam infinitas no princípio do século. As estradas de ferro se espalhavam por todo o mundo (...) O cientista italiano Guglielmo Marconi preparava-se para transmitir, pela primeira vez, sinais de rádio através do Oceano Atlântico. O automóvel, o telefone e o cinema se popularizavam, mudando a face das cidades.”

BRENER, J., *Jornal do século XX*, São Paulo, Moderna, 1998, p. 24.

O texto refere-se a um contexto de inovações tecnológicas propiciadas:

- a) Pela Segunda Revolução Industrial, marcada pelo surgimento das primeiras fábricas, da utilização das máquinas a vapor e de matérias-primas como carvão e ferro.
- b) Pela Revolução Agrária Européia, marcada pela mecanização da produção agrícola e pela estruturação fundiária em pequenas e médias propriedades.
- c) Pelo Período Entre-Guerras, marcado pela expansão da economia industrial e pela disseminação do liberalismo como referência econômica entre as potências européias.
- d) Pela Primeira Revolução Industrial, marcada pelo desenvolvimento industrial norte-americano e pela proliferação da produção de eletrodomésticos.
- e) Pela Segunda Revolução Industrial, marcada pela aplicação de descobertas científicas à produção, pela utilização da energia elétrica e o desenvolvimento de indústrias químicas.

#### **Resolução**

*O início do século XX, descrito pelo texto, relaciona-se com os resultados da Segunda Revolução Industrial, iniciada na segunda metade do século XIX e caracterizada pelo trinômio eletricidade–petróleo–siderurgia, em substituição ao vapor–carvão–ferro da Primeira Revolução Industrial.*

A emenda Platt, definida pelo Congresso norte-americano em 1901, estabelecia:

- a) A não interferência dos Estados Unidos nos assuntos internos das Repúblicas do Caribe.
- b) A incorporação de Cuba como um dos componentes da federação norte-americana.
- c) O direito de intervenção político-militar norte-americana em Cuba.
- d) O fim da escravidão e a adoção do princípio dos direitos humanos em Cuba.
- e) A independência de Cuba e a renúncia da Espanha ao controle de sua ex-colônia.

**Resolução**

*A Emenda Platt, votada pelo Congresso Norte-Americano e incluída na Constituição Cubana, é um exemplo emblemático da Política do "Big Stick". Todavia, ela não se refere explicitamente a uma intervenção política no país caribenho, prevendo a interferência dos Estados Unidos em dois casos específicos: desordem financeira e grave perturbação da ordem pública.*

Podemos definir o macartismo como:

- a) Uma dura campanha de investigações dirigida por parlamentares norte-americanos, voltada a quem fosse considerado suspeito de subversão ou colaboração com os países comunistas.
- b) Uma campanha anti-semita que se estabeleceu nos Estados Unidos após a Segunda Guerra Mundial e que investigava as vinculações entre os judeus e os dirigentes soviéticos.
- c) Uma campanha de investigações que se voltou contra sindicalistas, intelectuais e cientistas e poupou os artistas de Hollywood, os diretores de cinema e os escritores norte-americanos.
- d) Uma campanha publicitária que procurava enaltecer o Senador Joseph McCarthy, candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos da América e que era profundamente anticomunista.
- e) Uma política de aproximação entre os EUA e a União Soviética liderada, na década de 1940, pelo socialista Joseph McCarthy, em virtude da necessidade de derrotar o nazi-fascismo.

**Resolução**

*A alternativa retrata corretamente o macartismo, cujo principal instigador foi o senador Joseph McCarthy, no início dos anos 50.*

## 70 e

"Assim, alguns dos irmãos mandados para esta aldeia, que se chama Piratininga, chegamos a 25 de janeiro do ano do Senhor de 1554, e celebramos em paupérrima e estreitíssima casinha a primeira missa, no dia da Conversão do Apóstolo São Paulo e, por isso, a ele dedicamos a nossa casa."

ANCHIETA, José de, "Carta de Piratininga (1554)". Cartas, informações, fragmentos históricos e sermões, Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/Edusp, 1988, p.48.

Sobre a fundação da vila de São Paulo no período colonial podemos afirmar que:

- Expulsos de Piratininga, os jesuítas retornaram em 1554 com tropas portuguesas que promoveram a destruição dos grupos indígenas da região.
- Sua fundação acompanhou a tendência da colonização portuguesa em privilegiar a formação de núcleos no interior, em lugar de entrepostos litorâneos.
- Desde sua fundação até o final do século XVIII, sua principal atividade econômica foi a produção de açúcar e algodão voltada para o mercado externo.
- Sua fundação ocorreu em função dos interesses jesuíticos em controlar o comércio de metais e pedras preciosas realizado pelas tribos indígenas da região.
- Sua fundação está vinculada à motivação missionária dos jesuítas que tinham nos colégios e aldeamentos suas bases principais.

### Resolução

*A data tradicional da fundação de São Paulo (1554) é anterior à elevação do povoado à condição de vila. De qualquer forma, sua origem está vinculada à obra catequista da Companhia de Jesus junto aos silvícolas brasileiros.*

## 71 a

A revolta dos malês:

- Foi comandada por escravos e libertos muçulmanos que controlaram Salvador por alguns dias.
- Foi iniciada por setores da elite maranhense contra as medidas centralizadoras adotadas pelo governo sediado no Rio de Janeiro.
- Foi liderada por comerciantes paulistas contrários à presença dos portugueses na região das minas.
- Foi articulada pelo setor açucareiro da elite baiana descontente com a falta de investimentos do governo imperial.
- Estabeleceu uma ampla rede de quilombos em Pernambuco, desafiando a dominação holandesa.

### Resolução

*Os "malês" eram negros de etnia sudanesa e de cultura islamizada que tentaram, em 1835, criar na Bahia um Estado de modelo haitiano. Todavia, o movimento fracassou totalmente, não tendo chegado a controlar Salvador nem mesmo "por alguns dias".*

“Heróis são símbolos poderosos, encarnações de idéias e aspirações... São, por isso, instrumentos eficazes para atingir a cabeça e o coração dos cidadãos a serviço da legitimação de regimes políticos... Os candidatos a herói não tinham, eles também, profundidade histórica, não tinham a estatura exigida para o papel. Não pertenciam ao movimento da propaganda republicana, ativa desde 1870... A busca de um herói para a República acabou tendo êxito onde não o imaginavam muitos dos participantes da proclamação.”

CARVALHO, J. M. de, A formação das almas. O imaginário da República no Brasil, São Paulo: Cia das Letras, p.55-57.

A escolha e a construção do principal herói da República recaíram sobre:

- a) Deodoro da Fonseca, devido à sua imensa popularidade, por ser um republicano histórico e um ferrenho adversário dos poderes monárquicos.
- b) Benjamin Constant, líder popular identificado com a causa operária, defensor do positivismo e um representante civil com amplo trânsito entre os militares.
- c) Duque de Caxias, grande comandante da Guerra do Paraguai, identificado com uma política centralizadora e patrono do Exército brasileiro.
- d) Bento Gonçalves, presidente da república rio-grandense e principal líder da revolta farroupilha do século XIX, considerado o patrono militar do republicanismo no Brasil.
- e) Tiradentes, militar e republicano transformado em mártir, cuja morte passou a ser associada ao sacrifício de Jesus Cristo.

#### **Resolução**

*A figura de Tiradentes não ganhou destaque durante o Brasil Império devido a seu republicanismo. Em contrapartida, a República fez do alferes mineiro seu herói-símbolo, inclusive procurando assemelhá-lo à imagem de Jesus Cristo, por iniciativa do pintor Vítor Meireles.*

A década de 1920 foi marcada por uma intensa movimentação político-cultural com desdobramentos decisivos para a história brasileira. Diversos são os exemplos dessa movimentação, exceto:

- a) A chamada "reação republicana", que aglutinou representantes das oligarquias do Rio Grande do Sul, da Bahia, de Pernambuco e do Rio de Janeiro e lançou Nilo Peçanha à presidência em 1922.
- b) O chamado "tenentismo", que reuniu militares nacionalistas e reformistas aglutinados na Coluna Prestes-Miguel Costa e que percorreu grande parte do território brasileiro até 1927.
- c) A fundação do Partido Comunista do Brasil em 1922 por militantes oriundos do anarquismo, entusiasmados com as notícias sobre o sucesso da revolução bolchevique na Rússia.
- d) O movimento modernista que teve na Semana de Arte Moderna de 1922 um dos principais momentos da expressão da chamada "antropofagia cultural" que o caracterizava.
- e) A ampliação do eleitorado brasileiro com a concessão do direito de voto às mulheres e aos analfabetos, o que permitiu a emergência de líderes carismáticos nos principais centros urbanos.

#### **Resolução**

*O direito de voto às mulheres foi concedido pelo Código Eleitoral de 1932 e confirmado pela Constituição de 1934; já os analfabetos somente obtiveram o direito de voto na Constituição de 1988 (se bem que a Constituição de 1824 não o impedisse explicitamente).*

"...A UNE reúne futuro e tradição...A UNE é união... A UNE somos nós... A UNE é a nossa voz".

Hino da UNE, Vinicius de Moraes e Carlos Lira. A participação do movimento estudantil na cena política brasileira foi marcante na luta contra o nazi-fascismo, na campanha pelo petróleo e, mais recentemente, na campanha pelo impeachment de Fernando Collor de Mello. A respeito da história da UNE, a principal entidade estudantil brasileira, é correto afirmar que:

- a) A UNE foi fundada em 1937 por estudantes contrários ao Estado Novo, atuando na clandestinidade até 1945, quando passou a ser reconhecida oficialmente.
- b) Apesar do golpe de 1964, a UNE foi poupada da repressão, que só se voltou contra a entidade após o AI-5 de dezembro de 1968.
- c) A partir de 1964, a UNE passou a ser controlada por grupos paramilitares e seus congressos eram realizados em áreas militares, como o quartel de Ibiúna, em 1968.
- d) Apesar de ter sido declarada ilegal durante a ditadura, a UNE não teve nenhum de seus líderes presos pelo regime militar, que procurava manter o apoio das classes médias.
- e) Após mais de dez anos de desarticulação e clandestinidade, a UNE foi restabelecida em 1979 e tornou-se um dos instrumentos de oposição ao regime militar.

#### **Resolução**

*Questão puramente factual, convindo lembrar que a UNE foi criada pelo Estado Novo com o objetivo de cooptar os universitários para o regime varguista. Com o tempo, porém, pode-se dizer que a criatura voltou-se contra seu criador...*

	Senado	Câmara dos Deputados	Senado	Câmara dos Deputados
ARENA	10.068.810 votos	11.866.482 votos	41%	52%
MDB	14.579.372 votos	10.954.440 votos	59%	48%

A tabela acima fornece dados sobre as eleições de 1974. Essas eleições representaram uma importante mudança nos rumos da política brasileira porque:

- A derrota do partido da situação na Câmara dos Deputados demonstrava o processo de desgaste do regime militar junto ao eleitorado brasileiro.
- Marcaram o início do bipartidarismo no Brasil e a vitória da oposição nas eleições para o Senado Federal.
- Apesar da adoção da Lei Falcão, que impedia os candidatos de discursar e expor suas idéias no rádio e na televisão, a oposição saiu-se amplamente vitoriosa.
- A campanha pelo voto nulo, levada à frente pela oposição, mobilizou milhões de brasileiros que demonstraram seu descontentamento com a ditadura.
- Pela primeira vez desde a introdução do bipartidarismo, a oposição conseguiu uma votação maior que o partido do governo nas eleições para o Senado.

#### Resolução

Alternativa definida pela própria tabela.

#### Comentário de História

A prova de História do Exame Vestibular da FGV-2005 apresentou predominância de questões de História do Brasil, versando sobre certos temas específicos e às vezes com deslizes factuais. Algumas delas, o vestibulando poderia acertar por exclusão.

